



Angel para o Shabat

## **Escuridão, luz e sombras: Reflexões da Parashá Vayachel-Pekudei, 5777.**

Pelo Rabino Marc D. Angel

O principal arquiteto do Mishkan (santuário) foi Bezalel, nomeado especificamente pelo Todo-Poderoso para realizar a tarefa sagrada. A Torá descreve Bezalel como uma pessoa cheia do Espírito de D-s “*na sabedoria, no entendimento, no conhecimento e em toda a maneira de trabalhar*”. (Shemot 35:31)

Na porção da Torá desta semana (como nas porções anteriores da Torá), o nome de Bezalel inclui referência a seu pai, Uri, e seu avô, Hur. Por causa da insólita inclusão do nome de seu avô, o Midrash sugere uma razão especial pelo que Hur foi mencionado. Hur era um dos líderes dos israelitas. Ele e Aharon eram os segundos no comando após Moshe. No entanto, ouvimos muito pouco sobre Hur no texto da Torá. O Midrash conta que quando os israelitas quiseram modelar o bezerro de ouro, Hur se levantou em dura resistência a essa atitude idólatra proposta. Como resultado de sua coragem moral, o povo o assassinou e depois obrigou Aharon a fazer o bezerro de ouro. O Todo-Poderoso, como recompensa a Hur por seu valioso heroísmo espiritual, escolheu o neto de Hur, Bezalel, para ser o arquiteto do Mishkan. Assim, Bezalel é identificado na Torá como filho de Uri e neto de Hur, certificando que o nome de Hur fique associado com a construção do santuário.

Enquanto o Midrash fornece uma história homilética dramática, nada no texto da Torá sugere que Hur de forma real resistiu ao pedido dos israelitas por um ídolo ou que ele foi martirizado por seu heroísmo espiritual.

Talvez a identificação de Bezalel como filho de Uri e neto de Hur possa ser interpretada de outra maneira. Esta interpretação é baseada no significado literário dos três nomes.

O nome Hur está relacionado com a palavra hebraica “*Hor*”, que significa uma caverna, um lugar escuro. Uri se relaciona com a palavra hebraica “*Or*”, que significa luz. Bezalel literalmente significa “*à sombra de D-s*”. Então por que Bezalel foi escolhido como o mestre artista e arquiteto do Mishkan?

Vamos colocar seus nomes juntos, a partir da primeira geração. Hur nos lembra da escuridão. A sabedoria começa no “*nada*”, num escuro vazio de busca interior. Mas então a sabedoria prossegue na luz, em flashes de percepção. Esta etapa é sugerida pelo nome Uri, luz. Finalmente, porém, a sabedoria requer a capacidade de equilibrar escuridão e luz, ver nuances e sutilezas. Isto é sugerido pelo nome Bezalel, cujo nome mesmo nos lembra sombras. Não apenas sombras, mas sombras “divinas”, sombras de uma sabedoria tão profunda que é sensível aos mistérios das trevas e da luz. Bezalel foi escolhido por causa de seu dom especial de sabedoria e seu sentido estético. Ele combinou os talentos técnicos de um arquiteto com o sentido espiritual e estético de um artista.

A mensagem maior é que a vida, incluindo a vida religiosa, opera em diferentes níveis. Precisamos cuidar de detalhes técnicos e requisitos precisos para manter uma vida ordenada. Mas também precisamos contemplar as bases espirituais, os significados subjacentes às nossas ações técnicas. Pessoas pensantes mergulham na escuridão dos anseios filosóficos e espirituais.

Um ensinamento rabínico diz que a sabedoria é encontrada no nada. A sabedoria busca o significado último, e começa com a busca humilde e misteriosa através da escuridão. Mas então, o pesquisador sério terá flashes de insight, vislumbres da luz da verdade. Uma pessoa pode pensar, porém, que uma vez que ela tenha “*visto a luz*”, a verdade foi encontrada de uma vez por todas. Este é um grave erro. Uma pessoa deve mover-se para o nível mais elevado de sabedoria: a capacidade de ver “*sombras*”, para equilibrar escuridão e luz, viver com nuances, incertezas, dicas e mistérios. Embora o conhecimento da realidade técnica seja essencial, a sabedoria infunde conhecimento com significado, sutileza, santidade.

Talvez esta seja a mensagem implícita pelos nomes de Bezalel, filho de Uri, filho de Hur. Começamos na escuridão, nos movemos para a luz. Mas então nos esforçamos para viver à sombra de D-s, um mundo de sombras e significados ocultos, um mundo de sabedoria e esteticismo, um mundo de realidade e de uma alma realmente completa.

**Shabat Shalom.**